

1-Proceda à apresentação, de forma sucinta, dos seus dados socioprofissionais (habilitação profissional, grupo disciplinar, tempo de serviço, situação profissional (professor do quadro de agrupamento, zona pedagógica, contratado), cargos que desempenhou nos últimos 10 anos.

Licenciatura em educação visual

18 Anos

Professor do quadro de escola

Fui DT,

Fui coordenador de departamento

2- A participação /envolvimento dos Rep.EEs nos conselhos de turma/escola terá alguma relação com a cultura de escola? Se sim, porquê?

Acho que sim acho que tem mas eu não acho interessante mas não tem haver com a cultura de escola mas eu não acho interessante a participação dos encarregados de educação porque há escolas que eles não têm participação e há escolas onde eles têm e isso tem haver com a cultura de escola.

3- Existe bom relacionamento entre a família e a escola? Se sim, por favor, relate situações reais da relação escola-família. Se não, Porquê?

Aqui tenho algumas dúvidas não me parece que exista ou não posso afirmar taxativamente que exista. E porquê acha isso? Não sei vejo os pais assim a não por questões não sei dá-me a ideia que eles vão para a reunião com um ar de confrontação e como lhe digo eu estou aqui há pouco tempo e é a ideia que fica que há ali uma confrontação entre a escola e a família.

4- Na sua perspetiva como se poderia desenvolver a relação escola-família?

Sabe, eu acho esse plano muito complicado porque eu acho que a família tem de ter um papel importante mas não é este papel que a escola lhe dá. A escola parece que dá tudo há família e os pais parecem que tem todos um ódio e só vão para por problemas os pais nunca vão no sentido de ajudar ou de... como lhe vou explicar isto... eu tive uma aluna que era a melhor aluna e ela ainda tinha aquele

sotaque de holandês porque era filha de Holandeses e por acaso era a melhor aluna até a português e tal e um dia perguntei-me como esta miúda tem 5 a tudo e é estrangeira. Encontrei um dia a professora primária e ela depois explicou-me que o pai português quando vai à escola é para por problemas o EE Holandês quando chegava perguntava “ professora o que é preciso fazer com a minha filha em casa para a ajudar” a miúda quando chegava a casa dedicava 15 minutos por dia em cada uma das disciplinas, e eu acho que é essa relação que os pais devem ter com a escola e não esta que têm os nossos pais e a professora da primária ainda me disse que ela nunca me pôs um problema e perguntava-lhe “ em que lhe posso ajudar, com que livros a posso ajudar ” enquanto o pai português ia sempre numa perspectiva diferente, está a perceber e ela dizia-me que a miúda era boa aluna porque é inteligente, tem método e porque a mãe está disposta a ajudá-la e está disposta a saber como é que a pode ajudar o pai português já não é assim!

5- De que forma a participação/envolvimento da família na vida escolar dos filhos, poderá contribuir para melhorar o sucesso dos alunos?

Acho que é fundamental porque depois são os pais que depois lhe podem dar o apoio em casa apoio não só académico, como afectivo todos os apoios que os miúdos necessitam por outro lado se não forem capazes de tirar dúvidas do ponto de vista académico que lhe dêem o apoio do nível afectivo.

6- Em que áreas deveriam os Rep.EEs ter maior participação?

Eu acho que isso é muito difícil porque os representantes dos pais quando participa nunca leva problemas da globalidade da turma, ou leva especificamente de um ou de outro ou eu acho que isso é difícil porque um pai nunca consegue reunir com 20 ou 30 pais.

7- Na sua opinião, em que perspetiva poderá ser vista a participação dos Rep.EEs nos órgãos da escola:

7.1- Como um contributo para a democratização da escola? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Acho que não, porque os pais não contribuem para isso, contribuem para os seus problemas são muito individualistas e não contribuem para a democratização e contribuem para resolverem os problemas deles ou de alguém a pedido deles.

7.2- Como um contributo para o desenvolvimento da cidadania? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

No que concerne há democratização a escola em si, é um falhanço rotundo, acho que é para mim o falhanço mais clamoroso que existe porque até a nível académico os miúdos podem sempre aprender ou na internet ou em casa têm muitas fontes de aprendizagem agora a cidadania é onde eu acho que a escola falha mais. **O que é que se deveria fazer para colmatar isso?** Ou ter-se uma disciplina própria a funcionar em condições. **Mas já têm a formação cívica?** Sim mas é um falhanço rotundo e eu acho mesmo que esse é o problema numero 1 da escola é que não forma cidadãos conscientes. Ainda esta semana ouvi o Júlio Machado Vaz que é um psicólogo e psiquiatra a dizer isso num programa que tem na rádio que era “ a escola não educa e abstêm-se de educar para a cidadania ”

7.3- Como um contributo para colaborar na ação educativa dos professores? Porquê?

Eu acho que não porque acho a cultura portuguesa individualizada ... acho que o pai não se interessa pela escola e também não se interessa pelo filho, acho que a sociedade portuguesa esta a ficar muito egoísta e os pais portugueses também nunca pensam na escola no coletivo, no geral, pensam sempre no filho e quando aceitam um cargo qualquer é em função do filho, e nunca em função da escola ou da comunidade, é sempre na perspectiva do filho e de o poderem ajudar a ele.

7.4- Como um contributo para o sucesso educativo dos alunos? Porquê?

Também acho que não porque acho que a escola deveria ter do ponto de vista académico deveria ter órgãos pedagógicos a funcionar em condições, acho que é uma coisa mais restrita à escola. Os pais têm que ser ouvidos, mas acho que devem ter a importância que têm, acho que esse é um papel mais da escola. **No** papel educativo e formativo os pais deveriam ser pouco achados nisso, não é ignorá-los. **Mas em que aspeto académico?** Sim acho que a escola é que devia assumir esse papel devia ser a escola a liderar não só assuntos académicos mas também todos os outros. Na escola nem tanto na figura do Diretor mas realmente num conselho pedagógico que funciona-se em condições e que abarca-se também essas as áreas académicas e as outras. Eu acho que a escola devia funcionar com mais autonomia pedagógica, sócio afetiva ser a escola a tratar mais o rumo. **A escola tem mais autonomia para traçar o rumo daquilo que quer o que é que por vezes os projetos educativos não são projetos educativos de escola mas sim projetos educativos tipo?** Acho que sim e acho que cada vez deveriam ser mais com esta política

agora porque a política está muito na escola. **E porquê?** Estou a dizer porque mesmo com esta nova proposta do ministro agora do conselho geral que o conselho geral vai ser informado e é o conselho geral que vai avaliar o diretor. Eu acho que o último governo tirou a democraticidade que havia nas escolas, o outro governo com a outra ministra e este agora e eu ainda não conheço a proposta a fundo mas aquilo que vem nos cabeçalhos dos jornais está a permitir a continuação da entrada na política, antigamente o diretor respondia à DREC agora se for aprovado ao conselho geral imagine agora as autarquias nos meios pequenos que além da política têm politiquices oriundas da nossa pequenez levando as birras, zangas pois todos se conhecem

7.5- Como um contributo estratégico entre ação dos EEs e dos professores? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Pode pois os pais sempre podem delinear alguns caminhos.

8- Concorda com a presença/possibilidade de participação/envolvimento que é facultada, aos Rep. EEs, no conselho de turma? Porquê?

Não concordo com nada disso porque em Portugal não há essa cultura e a experiencia dos pais nessas reuniões intercalares é para esquecer porque não trazem nada de novo na acrescentam nada, são presenças sem substrato não adicionam nada a nada, vão ali fazer aquela figura formal e não acrescentam nada, e não só aqui, desde que essa figura foi implementada eu notei isso e noto é a opinião também dos colegas.

9- Considera que existe participação dos Rep.EEs. no conselho de Turma? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Não considero pela mesma razão ou vão para por um problema que o vizinho disse e a presença é quase esporádica de 5 ou 10 minutos depois vão-se embora parece que só vão assinar o formalismo. Os pais portugueses já tinham mais preocupações e o país também não vive um clima económico que permita as pessoas pararem para pensarem sobre a escola a não ser os pais que têm os filhos nos colégios ou têm mesmo esses são pais excessivamente ocupados para porem lá os filhos e dizer “ tomem conta deles ” e vejo nos pais um grande desinteresse, Por exemplo, nesta turma que eu tive agora, os pais demonstram

um desinteresse completo, eles são alertados para os comportamentos dos filhos e não fazem nada. Por exemplo, nesta turma que eu tive agora os pais têm um desinteresse completo eles são alertados para os comportamentos dos filhos e não fazem nada.

10- Que medidas concretas têm sido desenvolvidas pela escola, de forma a facilitarem a participação/envolvimento dos EEs na vida da escola?

Isso não sei bem responder porque eu estou aqui há pouco tempo mas há medidas que têm vindo a ser tomadas que é os pais vêm às reuniões, os pais são informados, acho que são chamados a participar.

11- Na sua opinião que critérios deveriam estar patentes na atribuição do cargo de Direção de Turma? Por que razão?

Esse é o cargo que nunca percebi e “pedi sempre para nunca me atribuírem porque acho que é um cargo burocrático, um cargo de secretaria de tirar faltas” “não tem poder efetivo nenhum” e eu antigamente era DT e quando percebi que aquilo não tinha ponta por onde se pega-se pedi sempre para nunca ser DT porque acho que é um cargo destituído o DT é um intermediário mas faz aquele papel e não tem poder efetivo nenhum acho que é um cargo que o ministério deveria ponderar e rever. **E alterar o quê?** Acho que alterar quase tudo o DT é chamado quando se porta mal e no fundo não tem poderes nenhuns. **Alterando no aspeto de dar algum poder decisão?** Eu acho que deveria haver na escola uma comissão formada por alguns professores, alguns psicólogos, alguns psiquiatras, alguns assistentes sociais que fizessem esse papel de DT com todas as turmas que fossem às reuniões e ficassem a par dos problemas para libertar até os professores para a parte pedagógica porque isso é um cargo extremamente incómodo para o professor tira disponibilidade para leccionar para prepara aulas e para preparar eu acho isso e sempre achei e depois te outra coisa lembro-me quando eu chamei lá uma mãe porque o filho se portava terrivelmente mal, a mãe chegou lá e começou a chorar e disse-me “ faça-me o que quiser do meu filho porque eu já não trabalho á uma série de meses, estou de baixa médica e uma depressão nervosa ” ora a escola deveria ter alguém um psiquiatra, uma psicóloga uma assistente social que tentasse resolver esse problema e o DT no fim do ano o aluno ficou na mesma, a mãe ficou na mesma e o miúdo foi para o outro ano pior ou igual e não foi por vontade minha eu senti que não podia fazer nada e um DT é um

fraco intermediário porque não havia na escola uma equipe que pega-se nisso e trata-se do problema do garoto

12- Nota diferenças no funcionamento dos C. Turma quando os representantes dos pais estão presentes? Quais?

Noto que as pessoas não falam, ninguém diz nada estão sempre a pedir opinião ao pai, parece que está tudo à espera que o pai vá embora para começar a reunião.

13- Tendo em vista o sucesso de todos os alunos, indique quais as medidas de atuação definidas pelo conselho de turma para combater o insucesso?

Sabe o insucesso tem várias proveniências que remete para a resposta anterior que 'é preciso saber as proveniências desse insucesso à problemas porque o miúdo tem problemas cognitivos, tem problemas de comportamento e era preciso realmente uma equipe para trabalhar isso e para apontar caminho e soluções. Um professor é chamado a tudo a professor, a psicólogo, psiquiatra.

Muito obrigada pela colaboração